

ORGANIZAÇÃO, INTRODUÇÃO E NOTAS DE

# Assis Brasil

**A Poesia Goiana  
no Século**

A N T O L O G I A

# XX



FUNDAÇÃO CULTURAL  
PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA

Imago

## **A Poesia Goiana no Século XX**

Félix de Bulhões	José Mendonça Teles
Carvalho Ramos	Péricles José de Moura
Ygino Rodrigues	Oscar Dias
Arlindo Costa	José Ferreira da Silva
Erico Curado	Coelho Vaz
Evangelino Meireles	Carlos Rodrigues Brandão
Gastão de Deus	Carlos Fernando Magalhães
Joaquim Bonifácio	Yêda Schmaltz
Leo Lynce	Luiz Fernando Valladares
Luís do Couto	Maria Helena Chein
Cora Coralina	Natal Neves
Americano do Brasil	Aldair Aires
Demóstenes Cristino	Valdivino Braz
Hugo de Carvalho Ramos	Guido Heleno
Xavier Júnior	Emílio Vieira
João Accioli	Ciro Palmerston Muniz
Bernardo Élis	Antônio José de Moura
José Décio Filho	Heleno Godoy
José Godoy Garcia	Aidenor Aires
Nelly Alves de Almeida	Luís Araújo
Primo Vieira	Augusta Faro
Domingos Félix de Sousa	Maria Abadia Silva
Paulo Nunes Batista	Maria Lúcia Félix
Afonso Félix de Sousa	Gabriel Nascente
A. G. Ramos Jubé	Brasigóis Felício
Jesus Barros Boquady	Delermando Vieira
Gilberto Mendonça Teles	Salomão Sousa
Miguel Jorge	Edival Lourenço
Maria do Rosário Teles	Goiamérico Felício
Libério Neves	Ubirajara Galli
Helvécio Goulart	Celso Cláudio
Darcy França Denófrío	Pio Vargas
	Paulo Sousa

ISBN 85-312-0538-7



9 788531 205385

**PAULO SOUSA**  
(1965 – )

Seus poemas, muitas vezes com uma sofisticada elaboração gráfica, exploram a visualidade sem trivializá-la no decorativo.

*Ondina Pena Pereira*

*Em nossas andanças pelas pesquisas, sempre pensamos em colocar, na Antologia dos poetas goianos, um ou dois brasilienses, poetas nascidos em Brasília e com livro já publicado. A procura foi árdua, num país onde os escritores publicam seus livros sem biografia e os editores não fornecem nem seus endereços. Mas veio a grata surpresa com Paulo Sousa, com seu instigante livro Sousa quase sócia, de 1995.*

*Ele nasceu Paulo Augusto Guimarães de Sousa, no dia 30 de junho de 1965, em Brasília, Distrito Federal. Fez o primeiro grau no Colégio Marista e o segundo grau no Centro Educacional Objetivo. Prosseguindo os estudos na terra natal, graduou-se em Antropologia pela Universidade de Brasília. Já em 1992, quando começa a elaborar seus primeiros poemas, entre 30 candidatos, alcança o primeiro lugar na prova de admissão para o mestrado do Departamento de Antropologia da UnB.*

*Na área de sua especialidade, Paulo Sousa tem publicado artigos em jornais e revistas, em destaque O louco razoável em Chesterton, que saiu na Folha de S. Paulo, e Entre dois literalismos, estampado na revista Ciência e Filosofia, da Universidade de São Paulo. Além disso, participou como debatedor na conferência Homem, natureza, cultura e natureza humana, do filósofo Günther Bien, durante a Semana de Filosofia organizada pelo Departamento de Filosofia da Universidade de Brasília.*

*Em 1995, Paulo Sousa publica seu primeiro livro de poemas, Sousa quase sócia, com vistoso aparato gráfico, não fossem seus poemas merecedores de uma apresentação condigna, pois pervagam o lado gráfico, como lembra a professora Ondina Pena Pereira. Ela assinala, no entanto, que os poemas não se reduzem "à beleza gráfica", pois são também permeados "por sedutora sonoridade" e ricos em "engenhosas metáforas".*

*Sousa quase sócia, um "adequado" livro de poeta nascido em Brasília, a cidade da "arquitetura lógica", que Ondina também descobre em seus poemas. Legeiras concessões a rimas e aliterações, não impedem que o poeta construa o seu espaço e a sua visualidade, num livro algo original, que transita também pelas experiências vanguardistas da poesia brasileira.*

*Torpe tormento*

**TORPE TORMENTO  
QUE O RANCOR ANCORA,  
FÉTIDO FETICHE  
QUE DO DECORO DECOLA,  
RELEMBRA QUÃO PUTA É A ILUSÃO  
DE SE ESQUECER DO ESCÁRNIO,  
FIRMA O NOBRE OBRAR DA ALUSÃO  
AO AGOURENTO PRESSÁGIO.**

*(Sousa quase sósia/1995)*

*Noctívago mormaço*

Não acontecia intervalo naquele entrever-se, e atravessando a logomaquia dos boêmios transeuntes, o sopro de seus corpos exalava hipotética telepatia; mas um constrangimento irrelevante reverteu o inevitável, sendo a aproximação renegada com estúpida hesitação; e assim como a sombra disfarça o brilho dos raios do sol, as volúpias mascararam-se de sonífera sobriedade, sobrando apenas o noctívago mormaço de uma paixão.

*(Sousa quase sócia/1995)*

*Como se*

COMO SE O ESPÍRITO FOSSE DUPLO  
PLENO DE DOIS DESEJOS OPOSTOS  
COMO SE A CARNE FOSSE DUPLA  
PLENA DE DUAS ESCOLHAS OPOSTAS  
COMO SE A CARNE FOSSE O ESPÍRITO  
EXPIANDO UM DOS DESEJOS  
COMO SE O ESPÍRITO FOSSE A CARNE  
DESENCARNANDO UMA DAS ESCOLHAS  
COMO SE A ESCOLHA FOSSE DUPLA  
PLENA DE DOIS CORPOS OPOSTOS  
COMO SE O DESEJO FOSSE DUPLO  
PLENO DE DOIS ESPÍRITOS OPOSTOS  
COMO SE O DESEJO FOSSE A ESCOLHA  
ESCOLHENDO UM DOS CORPOS  
COMO SE A ESCOLHA FOSSE O DESEJO  
DESEJANDO UM DOS ESPÍRITOS

*(Sousa quase sócia/1995)*